

**1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE / RS**  
**- 2017 -**

**"Vigilância em saúde: direito, conquistas e defesa de um SUS público de qualidade"**

<b>Eixo Principal - "Política Nacional de Vigilância em Saúde e o fortalecimento do SUS como direito à proteção e promoção da saúde do povo brasileiro"</b>		
<b>Eixo I - O lugar da vigilância em saúde no SUS</b>		
<b>Município</b>	<b>Proposta</b>	
Arambaré, Chiapeta, São José do Hortêncio	<b>1001</b>	Criar campanhas de conscientização em relação aos cuidados de saúde no que tange aos assuntos relacionados à vigilância no todo (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador).
Alegria, Cachoeirinha, Caibaté, CES, Coronel Barros, Esmeralda, Porto Lucena, Tupandi, Sapucaia do Sul	<b>1002</b>	Planejar ações e serviços de saúde, a partir do perfil epidemiológico e sociodemográfico da população dos municípios e regiões de saúde, servindo como instrumentalização para planos de saúde e planos plurianuais.
Barra do Guarita, CES, Porto Mauá, Sapucaia do Sul	<b>1003</b>	Ampliar a busca ativa; avaliar pacientes sintomáticos respiratórios (com tosse por 3 semanas); realizar avaliação médica e diagnóstico precoce de tuberculose; evitar o abandono do tratamento e assegurar o Tratamento Diretamente Observado (TDO); garantir a proximidade entre Assistência e Vigilância para o adequado e oportuno encerramento de casos e rastreamento de pacientes.
Boa Vista do Incra, Caibaté, CESRS, Dois Irmãos, Independência, São Sebastião do Caí, Ubiretama	<b>1004</b>	Ampliar a integração entre as vigilâncias no planejamento e na execução das ações, visando o pleno exercício da vigilância em saúde.
Formigueiro	<b>1005</b>	Ampliar as ações das Equipes de Saúde da Família com a criação de grupos de acompanhamento de doenças crônicas, gestantes, idosos, saúde mental, terapia ocupacional, atividades coletivas junto a comunidade e o acompanhamento da sistemático das crianças em fase de desenvolvimento.

<p>CES, Ibirubá, Novo Hamburgo, São José de Hortêncio</p>	<p><b>1006</b></p>	<p>Ampliar as coberturas vacinais através do fortalecimento das estratégias de comunicação, da busca ativa e demais ações de monitoramento no território.</p>
<p>Porto Alegre, Santana do Livramento, São Francisco de Assis</p>	<p><b>1007</b></p>	<p>Ampliar fomento a órgãos de pesquisa em saúde para estudos de doenças negligenciadas (leishmaniose, tuberculose, hanseníase, malária, esquistossomose, entre outras) com incentivo do desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias para a vigilância e controle de vetores de arboviroses, leishmanioses e outros agravos.</p>
<p>Três de Maio</p>	<p><b>1008</b></p>	<p>Ampliar o serviço de vigilância epidemiológica com uma equipe multidisciplinar, atuando diretamente com as equipes de saúde, no planejamento e execução de ações preventivas baseada nos indicadores.</p>
<p>Nova Ramada</p>	<p><b>1009</b></p>	<p>Apoiar políticas públicas integradas de sustentabilidade socioambiental considerando o uso e ocupação ordenada do solo, desenvolver uma política de convivência com os biomas e bacias hidrográficas, focalizada na agricultura agroecológica e a intensificação da fiscalização.</p>
<p>Porto Alegre</p>	<p><b>1010</b></p>	<p>Atribuir o critério de notificação compulsória à síndrome falciforme nas três esferas de gestão do SUS.</p>
<p>Alegrete, Três de Maio</p>	<p><b>1011</b></p>	<p>Aumentar a oferta de capacitação para os profissionais na área de vigilância em saúde.</p>
<p>CES</p>	<p><b>1012</b></p>	<p>Banir o uso de inseticidas neonicotinóides na produção agrícola, considerando que o seu uso provoca o declínio das populações de abelhas e de outros insetos polinizadores.</p>
<p>Cambará do Sul, CES, Derubadas, Nova Petrópolis, Pedro Osório, Santa Rosa</p>	<p><b>1013</b></p>	<p>Capacitar a rede assistencial para a necessidade de realizar a notificação compulsória dos agravos passíveis de notificação, considerando a legislação vigente, fortalecendo a capacidade da vigilância em saúde em fornecer informações para a formulação e o aprimoramento das políticas em saúde, estabelecendo penalidades aos gestores pelo não cumprimento.</p>
<p>Caçapava do Sul, CES, Gramado, Pouso Novo, Tupandi, São Francisco de Assis</p>	<p><b>1014</b></p>	<p>Capacitar a rede de assistência para a identificação dos Acidentes e Óbitos Relacionados ao Trabalho, incluindo-os no Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN) e no Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador (SIST), como forma de servir como fonte fidedigna de dados epidemiológicos e subsidio ao planejamento das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador.</p>

CESRS, Doutor Ricardo, Doutor Ricardo, Nova Petrópolis, Nova Esperança do Sul, Novo Hamburgo	1015	Capacitar a Rede de Saúde para diagnóstico e tratamento precoce de casos de doenças, como leishmaniose visceral humana, hanseníase, tuberculose, hepatites B e C, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/AIDS, entre outras, reforçando a busca ativa, a adesão ao tratamento e a integração entre a assistência e a vigilância.
Catuípe, CES, Feliz, Ipê	1016	Capacitar a rede para a notificação oportuna e qualificada das Intoxicações Exógenas por agrotóxicos e outros químicos, das doenças de transmissão hídricas e alimentares (surtos), assegurando a obrigatoriedade das notificações.
Capela de Santana, CES, Cruz Alta, Encantado, Glorinha, Monte Belo do Sul, Mostardas, Nova Esperança do Sul, São José do Hortêncio	1017	Capacitar os profissionais de saúde para garantir a realização das notificações das doenças e dos agravos fortalecendo a capacidade da Vigilância em Saúde em fornecer informações para a formulação e o aprimoramento das políticas de saúde.
Antônio Prado, Boa Vista do Inara, Bossoroca, Caçapava do Sul, Caiçara, CES, Cruz Alta, General Câmara, Imigrante, Mato Queimado, Monte Alegre, Mostardas, Pouso Novo, Nova Petrópolis, São Francisco de Assis, Serafina Correa	1018	Considerar o lixo representa um dos principais problemas de saúde pública, apoiar a implementação de políticas públicas de resíduos sólidos local e/ou regional (industriais, resíduos de serviço de saúde, domésticos e resíduos de construção civil, outros) com gerenciamento integrado, para: coleta seletiva, destinação adequada, implantação de usina de processamento de resíduos sólidos urbanos e rurais, política de combate a acidentes com produtos perigosos, reciclagem, estudo de viabilidade com recuperação dos antigos lixões de modo participativo, com controle social.
Porto Alegre	1019	Construir indicadores de saúde que permitam monitorar o perfil epidemiológico e demográfico em todos os ciclos de vida com ênfase na saúde mental, saúde da população idosa afim de planejar ações que trabalhem a realidade apresentada, com publicização dos dados em nível municipal, estadual e federal.
Paraí, Santa Maria	1020	Contemplar na Política Nacional de Vigilância em Saúde, as diretrizes e estruturas, bem como, os recursos humanos e financeiros necessários à descentralização das ações de vigilância em saúde.
Porto Alegre	1021	Criar Programas de Residências Multiprofissionais em Vigilância em Saúde com financiamento Federal MS/MEC com vagas para profissionais de saúde e das demais áreas do conhecimento que atuam na vigilância em saúde em suas quatro áreas.

Mato Queimado	1022	Destinar recursos orçamentários dos ministérios, secretarias estaduais e municipais e do Distrito Federal, da Saúde, Meio Ambiente, Cidades, Agricultura e afins para investimentos em saúde ambiental, estabelecendo mecanismo de contrapartidas e transparência na aplicação dos recursos, garantindo o cumprimento da lei no sentido do retorno de recursos provenientes de crimes ambientais para a mitigação dos danos causados ao ambiente e políticas estratégicas de reflorestamento, suspendendo as atividades do infrator reincidente. Definir uma política de financiamento intersetorial para a Vigilância em Saúde, com acompanhamento e fiscalização da aplicação dos recursos financeiros pelos Conselhos de Saúde e de Meio Ambiente.
Santa Maria do Herval	1023	Disponibilizar a assessoria para capacitar profissionais que garantam a integralidade nos processos de trabalho visando a promoção de ações em saúde voltada ao trabalhador através da atenção básica.
CESRS, Glorinha, Gramado, Pejuçara, Sertão Santana	1024	Divulgar amplamente as referências da rede de serviços para o atendimento prioritário das tentativas de suicídio e das pessoas em situação de violência sexual, garantindo o acompanhamento psicossocial.
Sapucaia do Sul	1025	Efetivar a articulação e o planejamento intersetorial para garantir políticas efetivas relacionadas ao saneamento e à moradia objetivando reduzir a incidência de doenças, fortalecendo vínculos com áreas afins para impactar nos determinantes da saúde e ações de conscientização da população, especialmente relacionadas ao descarte e processamento de resíduos.
Serafina Corrêa	1026	Efetivar a implantação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador, fortalecendo as ações de atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, promoção e a proteção
CES	1027	Elaborar e implantar a Política de Vigilância em Saúde nas três esferas, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.
Sapucaia do Sul	1028	Estabelecer a Vigilância em Saúde como eixo fundamental das políticas públicas de saúde, fortalecendo as ações conjuntas com a Rede de Atenção à Saúde, garantindo o fluxo de dados epidemiológicos com diálogo entre os níveis de atenção por meios de boletins e outras estratégias de comunicação considerando os territórios.

CES	1029	Exigir a implementação de um conjunto de políticas públicas, que incentive e valorize a produção e comercialização de produtos agroecológicos, privilegiando as metodologias participativas e permitindo a ampliação da cidadania e da inclusão social
CES	1030	Exigir a reavaliação dos processos de registros e os cadastros de agrotóxicos visando a proibição do uso de agrotóxicos perigosos e de maior risco à saúde e ao meio ambiente e reafirmar a proibição da importação, produção e do uso de agrotóxicos já proibidos nos países de origem.
CES, Mato Queimado, Esteio, São Marcos	1031	Exigir que o setor público que atua na área de saneamento básico implemente de forma integrada o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), orientado por um modelo de sustentabilidade e numa perspectiva de intersetorialidade das ações e corresponsabilidade de todos setores da sociedade.
Itaara, Pelotas	1032	Exigir, dos gestores e demais agentes políticos, respeito ao trabalho dos profissionais da Vigilância em Saúde, valorização e garantia de ambiente de trabalho adequado, com as condições necessárias à realização de suas atividades, evitando a ingerência política.
Itaara, Pelotas	1033	Fortalecer a implementação do Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador do Rio Grande do Sul (SIST/RS), incluindo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), bem como os demais sistemas de informação de interesse para a área, como o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação Hospitalares (SIH), com a finalidade de servir de fonte fidedigna de dados epidemiológicos e subsidiar o planejamento das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador de forma regionalizada.
Serafina Corrêa	1034	Fortalecer a interação da vigilância em saúde com a atenção primária e com a rede de atendimento, através da criação de Núcleos de Saúde Coletiva, com a participação dos profissionais das diferentes áreas, com a disponibilidade de capacitações permanentes .
Campo Bom, CES	1035	Fortalecer a rede de atendimento às crianças acometidas por infecções congênitas (Zika vírus, sífilis, HIV e outros), ampliando as ações de prevenção e controle da transmissão vertical (de mãe para filho).

CES, Ibirubá, Passo Fundo, São Sepé, Três Coroas	1036	Fortalecer as ações intra e intersetoriais de vigilância, prevenção e controle das doenças transmitidas por vetores.
Barra do Guarita, CES, Lajeado	1037	Fortalecer as articulações intra e intersetoriais para garantir ações de vigilância e resposta às emergências de saúde pública.
Jóia, Pelotas	1038	Fortalecer e ampliar equipes para o monitoramento de vetores e de agentes transmissores de zoonoses e zoonoses emergentes, bem como implementar a vigilância eco-epidemiológico da esporotricose, da febre maculosa e outras riquetsioses.
São Marcos	1039	Fortalecer e estimular, entre as três instâncias de governo, a fiscalização de obras por meio do setor de engenharia/vigilância ambiental e Secretaria do Meio Ambiente, respeitando as responsabilidades de cada setor, relacionado ao saneamento básico.
CES, Ilópolis, Pelotas	1040	Fortalecer os Laboratórios de Saúde Pública (LACENs) para que realizem as análises necessárias às ações de Vigilância em Saúde, sem prejuízo da realização de análises clínicas e outras requisitadas pelo SUS, organizados no território estadual, conforme a complexidade das análises.
Antônio Prado, CES, Dois Irmãos, Esteio, Porto Mauá	1041	Garantir a aplicação da Lei da Transparência (Lei nº 12.527/2011), simplificando os bancos de dados públicos, integrando-os e tornando-os transparentes à sociedade.
Catuípe, CES, Lagoa Vermelha, Lajeado do Bugre, Monte Belo do Sul, Nova Esperança do Sul, Paraí, Porto Lucena, Pouso Novo, Santa Maria, São Borja, São Marcos, São Pedro do Butiá	1042	Garantir a integralidade na atenção à saúde dos trabalhadores, incluindo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, respondendo às necessidades de cada território e fortalecendo a estrutura da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST).
CES	1043	Garantir a oferta e a qualidade da água de consumo humano no meio rural.
Barão do Triunfo, Canela, CES, Doutor Maurício Cardoso, Lajeado do Bugre, Paraí, Pouso Novo, Mato Queimado, Monte Alegre dos Campos	1044	Garantir a participação do setor público e da sociedade civil organizada, na formulação e implementação de políticas públicas intersetoriais que tenham repercussões positivas no estado de saúde da população, priorizando a redução de riscos ambientais, o controle de agrotóxicos, o abastecimento universal de água de qualidade e a preservação dos mananciais.

Canela, CES, Charqueadas, Gravataí, Lajeado, Pelotas	1045	Garantir que as políticas públicas de saúde sejam políticas de Estado e não de governo com a participação democrática.
CES	1046	Garantir que os Laboratórios de Saúde Pública (LACENs) realizem as análises necessárias às ações de Vigilância em Saúde, organizados no território estadual, considerando as diferentes complexidade das análises
Barra do Guarita, Barão do Triunfo, Campo Bom, Canela, CES, Derrubadas, Teutônia, Lajeado do Bugre, Capela de Santana, Catuípe, Dois Irmãos, Nova Esperança do Sul, Campo Bom, Charqueadas, Tapejara, Monte Belo do Sul, Cerro Largo, Gramado, Itaara, Nova Ramada, , Novo Hamburgo, Ubiretama	1047	Garantir recursos financeiros suficientes para as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos que contemplem as necessidades de saúde no território.
CES	1048	Garantir uma agenda de fomento à pesquisa em Vigilância em Saúde, financiada com recursos públicos, que adote critérios epidemiológicos e de relevância social, para estimular o desenvolvimento de estudos sobre a relação saúde, trabalho e meio ambiente, e que promovam o desenvolvimento de tecnologias limpas e seguras para o enfrentamento de problemas prioritários do SUS, prevendo agravos à saúde e seus determinantes.
Barra do Guarita, Canela, CES, Glorinha, Gravataí, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Nova Esperança do Sul, Nova Petrópolis, Teutônia	1049	Garantir uma política de saúde mental no trabalho, incluindo ações de vigilância dos ambientes e processos de trabalho, e de intervenção sobre os fatores determinantes da saúde dos trabalhadores, contemplando a complexidade das relações trabalho/saúde mental, com atuação multiprofissional e interdisciplinar, e construindo as interações necessárias entre as Redes de Atenção Psicossocial e a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

Pelotas	1050	Implantar Política Educacional de Vigilância em Saúde desenvolvida de forma intersetorial, nas esferas pública e privada, com métodos que reconheçam a diversidade socioambiental, demográfica e a pluralidade étnica, bem como efetivando estudos de avaliação de riscos relacionados ao trabalho rural, no sentido de orientar os trabalhadores na prevenção dos agravos considerados mais frequentes.
CES	1051	Implementar a vigilância eco-epidemiológica das doenças emergentes e reemergentes (Esporotricose, Febre Maculosa, outras Riquetsioses e outras).
Antônio Prado, Bagé, Barão do Triunfo, Caçapava do Sul, CES, Nova Petrópolis, Sertão Santana, Santana do Livramento	1052	Integrar a Vigilância em Saúde às Redes de Atenção à Saúde (RASs), qualificando o processo de planejamento do SUS, com a identificação das prioridades para a execução das ações no território.
Serafina Corrêa	1053	Intensificar e aprimorar a divulgação do trabalho de orientação da Vigilância Sanitária junto aos comerciantes, prestadores de serviço, comunidade e conselho de saúde, desmistificando a visão punitiva e fortalecendo parcerias com os setores produtivo e de serviços.
Santa Vitória do Palmar	1054	Intensificar o trabalho de combate à violência doméstica.
CES	1055	Isentar de tributos os alimentos <i>in natura</i> e os minimamente processados, com incentivo aos produtos orgânicos, e sobretaxar os alimentos processados e ultraprocessados.
Capão do Leão	1056	Permitir o acesso online do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) possibilitando a utilização das informações no planejamento das ações em saúde.
CES	1057	Proibir a venda de alimentos processados e ultraprocessados em escolas públicas e privadas.
CES	1058	Proibir a produção e a venda de agrotóxicos no Brasil.
Panambi	1059	Banir o uso do "malathion" no combate ao Aedes pelo dano causado tanto para a população como para o meio ambiente
São Martinho	1060	Exigir que as empresas que comercializam agrotóxicos cumpram a logística reversa.

Barra do Quaraí , Independência, Porto Alegre, Sagrada Família	1061	Promover a integração da vigilância em saúde com órgãos públicos e entidades que atuem no enfrentamento à violência para construção de ações conjuntas, intercâmbio de informações, com estímulo a ações educativas e de organização de cidadãos para a busca de seus direitos, estabelecimento de fluxos e rotinas, fortalecendo a atuação da vigilância em saúde e as redes de enfrentamento.
CES, Três de Maio	1062	Promover ações interinstitucionais e intersetoriais de combate ao impacto dos agrotóxicos, envolvendo órgãos responsáveis pela saúde, trabalho, educação, meio ambiente, agricultura e movimentos sociais, visando à promoção e proteção da saúde da população e do meio ambiente.
Nova Prata, Vanini	1063	Promover ações que contribuam para elevar a consciência sanitária da população através de ampla divulgação por meio de palestras nas escolas, entidades, grupos e na mídia, bem como na distribuição de material informativo para que se demonstre a importância da Vigilância em Saúde no processo de prevenção.
CES	1064	Promover o desenvolvimento e a implantação de políticas públicas de vigilância, informação, monitoramento, atendimento e avaliação para a prevenção e o controle dos acidentes e violências (incluindo o suicídio), bem como, exigir o cumprimento da obrigatoriedade das notificações.
Bagé, Barão do Triunfo, Catuípe, CESRS, Crissiumal, Glorinha, Gravataí, Imigrante, Ipê, Lagoa Vermelha, Monte Belo do Sul, Nova Ramada, Novo Hamburgo, Passo Fundo,Pejuçara ,São Marcos, Santa Maria,Teutônia ,Tupandi	1065	Promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas de vigilância, informação, monitoramento e avaliação para a prevenção e o controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Cardiovasculares, Diabetes, Hipertensão), levando em consideração a prevalência e as características de fatores protetores e de riscos.
Alegrete, CESRS, Santa Vitória do Palmar, São José do Hortêncio	1066	Promover o uso racional de imunobiológicos no atendimento antirrábico humano utilizando o protocolo do Ministério da Saúde.
CES, Lajeado	1067	Realizar pesquisas sobre os danos decorrentes das atividades de telecomunicações e estabelecer medidas protetivas frente a poluição eletromagnética de forma a garantir a saúde dos trabalhadores e da população em geral.

São José do Hortêncio	1068	Reduzir casos de leptospirose dando atenção aos alimentos de animais, bem como maior controle e cuidado com higienização dos ambientes e dos animais e com os mesmos, para evitar transmissão de doenças.
CES, Porto Maua	1069	Rever os parâmetros de potabilidade da água, regulamentados pela Portaria MS nº 2914/2011, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, incluindo o aspecto territorial do uso de agrotóxicos e reavaliação dos valores máximos permitidos.
Itaara, Pelotas	1070	Sensibilizar e comprometer os profissionais de saúde (públicos e privados) quanto a obrigatoriedade de efetuarem, implementarem e qualificarem as notificações das doenças e agravos fortalecendo a capacidade da Vigilância em Saúde em fornecer informações para a formulação e o aprimoramento das políticas de saúde.
<b>Eixo II - Responsabilidades do Estado e dos governos com a vigilância em saúde</b>		
Ajuricaba, Antônio Prado, Bagé, Catuipe, CES, Cruz Alta, Doutor Maurício Cardoso, Inhacorá, Nova Petrópolis, Panambi, Parafá, Pouso Novo, Santo Ângelo, São Marcos, São Martinho, Tapejara	2001	Garantir Plano de Carreira Nacional do SUS para os servidores das três esferas de governo, com Isonomia de Vencimentos, no regime estatutário (RJU) que contemple: a) ascensão funcional e critérios objetivos para o preenchimento dos cargos de chefia; b) uma jornada de trabalho máxima de 30 horas semanais; c) dedicação exclusiva como regime de trabalho a todos os servidores; d) política de valorização do servidor e reajustes salariais dignos; e) estratégias de fixação de profissionais de saúde no interior do país e em áreas de difícil acesso e provimento; f) que incluam formação profissional e incentivos salariais e de carreira; g) regulamentação da aposentadoria especial decorrente de atividades insalubres, penosas e perigosas, com integralidade e paridade; h) cargo efetivo de fiscal sanitário na vigilância em saúde, com autonomia funcional e poder de polícia.
Barão do Triunfo, CES, Gramado, Mostardas, Nova Petrópolis, Santa Maria, São Marcos, São Martinho, Tupandi	2002	Estabelecer número mínimo de servidores públicos concursados, para vigilância em saúde, de acordo com a população do território.
Caiçara, CES, Cruz Alta, Santa Maria, Bagé, Santa Vitória do Palmar, São Borja, Sapucaia do Sul, Teutônia, Três de Maio, Veranópolis	2003	Garantir o financiamento da Vigilância em Saúde, mantendo o respectivo bloco de financiamento, conforme Portaria GM/MS nº 204, de 29/01/2007.

Antônio Prado, Augusto Pestana, Bossoroça, Caiçara, Capão do Leão, Capela de Santana, CES, Doutor Ricardo, Mato Queimado, Nova Prata, Nova Santa Rita, São Sebastião do Caí, São José do Hortêncio, São Martinho, Serafina Correa, Teutônia, Veranópolis	<b>2004</b>	Garantir a divulgação das informações e a educação sobre a importância da Vigilância em Saúde, possibilitando o pleno acesso a suas normas e procedimentos, mostrando à sociedade o potencial de redução da carga de doenças.
Antonio Prado, Barão do Triunfo, CES, Nova Petrópolis, São Sebastião do Caí, Santa Maria	<b>2005</b>	Garantir as condições de trabalho e valorizar os profissionais da Vigilância em Saúde, inclusive para ocupar cargos de chefia ou de gestão, possibilitando um serviço de confiabilidade que atenda aos interesses da sociedade em detrimento da ingerência política partidária.
CES, Pouso Novo	<b>2006</b>	Garantir estrutura física, recursos humanos adequados e os insumos necessários as demandas de diagnóstico laboratorial para as ações de vigilância em saúde.
CES, Paraí, Teutônia	<b>2007</b>	Garantir lei que atribua ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Vigilância em Saúde e aos sindicatos de trabalhadores o poder de fiscalização nos ambientes de trabalho e a condição de autoridade sanitária, bem como configure como infração sanitária o descumprimento de legislações de promoção e proteção à saúde dos trabalhadores.
Alegrete, Antônio Prado, Bagé, CES, Dr Maurício Cardoso, Monte Alegre dos Campos, Paraí, Pouso Novo, São Pedro do Butiá, Três de Maio	<b>2008</b>	Garantir, nas três esferas de governo, que as aquisições de produtos, principalmente medicamentos de alta complexidade, de contratação de serviços de saúde e outros insumos, sejam articulados com as políticas de saúde, de prevenção de agravos e proteção da saúde, e que obedeçam a critérios de garantia, de eficácia, segurança e qualidade.
Capão do Leão, Catuipe, CES, Veranópolis	<b>2009</b>	Criar mecanismos de gestão para a efetiva integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Primária/Básica.

<p>Ajuricaba, Alegria, Bagé, Caiçara, Canoas, Capela de Santana, Catuípe, Cerro Largo, CES, Dr. Ricardo, Esmeralda, Esteio, Ibirubá, Imigrante, Inhacorá, Ipê, Mato Queimado, Mostardas, Nova Esperança do Sul, Nova Petrópolis, Nova Ramada, Pejuçara, Pelotas, Porto Mauá, Pouso Novo, Veranópolis, Santo Cristo, São Francisco de Assis, São José do Hortêncio, São Marcos, São Pedro do Butiá, São Sepé, Taquara, Três Coroas, Tupandi, Vista Alegre</p>	<p><b>2010</b></p>	<p>Garantir a educação permanente, para profissionais de vigilância em saúde, com financiamento adequado, para manter as equipes capacitadas e atualizadas, com informações técnicas que garantam a qualidade das ações, integrando as ações de vigilância com as ações de assistência.</p>
<p>CES, Pelotas, Santo Ângelo, São Marcos Teutônia</p>	<p><b>2011</b></p>	<p>Garantir, através de lei, a participação dos órgãos de saúde pública no processo de licenciamento ambiental, registro de produção e comercialização de alimentos e de produtos nocivos à saúde, na eliminação de processos de trabalho que produzam adoecimento e agravos a saúde do trabalhador.</p>
<p>CES, Panambi, Santo Ângelo, Tapejara, Vila Flores</p>	<p><b>2012</b></p>	<p>Aprimorar a relação da Vigilância em Saúde com órgãos públicos e entidades que atuem em áreas de interesse comum para a construção de ações conjuntas, intercâmbio de informações, visando o fortalecimento de atuação da Vigilância em Saúde.</p>
<p>CES</p>	<p><b>2013</b></p>	<p>Garantir que as ações em vigilância em saúde, definidas em Lei ou pactuadas pelos gestores, sejam efetivamente realizadas pelos municípios, estados e união, sob pena de restrição de recursos financeiros aos municípios e aos estados e penalização administrativa aos gestores das três esferas.</p>
<p>Barão do Triunfo, Catuípe, CES, Mostardas, Paraí, Pouso Novo</p>	<p><b>2014</b></p>	<p>Fortalecer a agricultura familiar orgânica e agroecológica, minimizando os riscos à saúde da população e contribuindo para melhoria da qualidade de vida.</p>
<p>Vila Flores</p>	<p><b>2015</b></p>	<p>Garantir a aprovação da PEC 01/2015, que altera o art. 198 da Constituição Federal, para dispor sobre o valor mínimo a ser aplicado anualmente pela União em ações e serviços públicos de saúde, de forma escalonada em cinco exercícios: 15%, 16%, 17%, 18% e 18,7%, para fortalecer a atenção primária em saúde, evitando o subfinanciamento e a sobrecarga dos estados e principalmente dos municípios.</p>

São Borja	2016	Revisar a Tributação Estadual (por exemplo, mudar as taxas regressivas para taxas progressivas) para aumentar os investimentos para a área de saúde, educação, habitação.
São José do Hortêncio	2017	Repassar, no mínimo, os 12% de recursos pelo Estado aos Municípios, conforme Emenda Constitucional nº29 (EC 29) e sua regulamentação com a Lei Complementar nº 141/2012.
Augusto Pestana	2018	Intensificar a fiscalização junto as fronteiras com o objetivo de coibir a entrada de produtos clandestinos.
Serafina Corrêa	2019	Intensificar as ações de saúde coletivas voltadas para a redução de riscos e agravos à saúde da população, com ênfase às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), Tuberculose e diversas formas de violência.
Capão do Leão	2020	Manter o Estado como responsável da Vigilância em Saúde através de normas que impeçam a auto-avaliação em caso de terceirização com atividade fim e que ocorra responsabilização efetiva sobre o responsável técnico em caso de apuração de irregularidades.
Passo Fundo	2021	Realizar investimento em instituições de ensino federais para criação de um grande laboratório de análises de vírus, fungos, bactérias e micobactérias possibilitando a criação de um centro público de diagnóstico de infecções e notificações
Veranópolis	2022	Rever a extinção da Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS
<b>Eixo III - Saberes, práticas, processos de trabalhos e tecnologias na vigilância em saúde</b>		
Porto Alegre	3001	Adequar a formação teórica e, sobretudo, as práticas e processos de trabalho das vigilâncias em consonância à política nacional de saúde integral da população negra nas três esferas de gestão do SUS, às necessidades e realidades das populações negras das cidades, povos e comunidades tradicionais.
Cachoeirinha, Nova Prata	3002	Ampliar a criação de fóruns e estimular encontros regionais de vigilância em saúde para possibilitar a proteção e promoção da saúde.
Doutor Mauricio Cardoso, Guarani das Missões, Independência, São Francisco de Assis, São Marcos	3003	Capacitar para esclarecimentos sobre a composição das vigilâncias em saúde, suas atribuições e saberes, investindo em matriciamento das equipes e saúde afim de que o trabalho das vigilâncias em saúde tenham resolutividade.

Alegrete, Barra do Ribeiro, Barão do Triunfo, Campo Bom, Canoas, CES, Charqueadas, Gravataí, Parai, Pejuçara, Rio Pardo, Teutônia	<b>3004</b>	Contemplar, na Política Nacional de Vigilância em Saúde, as diretrizes e estruturas, bem como, os recursos humanos e financeiros necessários à descentralização das ações de vigilância em saúde.
Alegria, Alegrete, Antonio Prado, CES, Dois Irmãos, Encantado, Humaita, Monte Belo, Novo Hamburgo, Parai, Pelotas, Pinheirinho do Vale, São Valério do Sul, Sete de Setembro, Viamão	<b>3005</b>	Criar metodologia de avaliação do impacto das ações de Vigilância em Saúde na melhoria da qualidade de vida da população.
Parobé	<b>3006</b>	Defender e manter a organização dos processos de trabalho da Vigilância Epidemiológica de modo eficaz e resolutivo, que viabilize o fortalecimento das ações de saúde coletiva;
Formigueiro, Jóia	<b>3007</b>	Descentralizar os laboratórios do Lacen Estadual para as regiões de saúde objetivando maior agilidade no processo de análises, envio e retorno de amostras, incluindo o controle de qualidade da água e a identificação das doenças.
Barra do Guarita, Capela de Santana, Catuípe, Charqueadas, CES, Cruz Alta, Esteio, Glorinha, Gramado, Gravataí, Humaitá, Lajeado, Linha Nova, Nova Bassano, Nova Esperança do Sul, Nova Ramada, Novo Hamburgo, Pejuçara, Rio Pardo, São Lourenço, Taquara, Ubieretama, Vanini, Vista Alegre	<b>3008</b>	Desenvolver tecnologias de informação e comunicação para qualificar o trabalho em Vigilância em Saúde.
CES, Viamão, Alegrete, Novo Hamburgo, Santana do Livramento, Chiapeta, Feliz, Lagoa Vermelha, Canoas, Dois Irmãos, Crissiumal, Nova Ramada, Monte Belo do Sul, Nova Bassano Nova Esperança do Sul, Ijuí, Rio Grande	<b>3009</b>	Elaborar e implantar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde e a Política de Vigilância em Saúde (nas três esferas) em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.
Monte Alegre dos Campos/Barra do Guarita, Barra do Ribeiro Charqueadas, CESRS, Rio Pardo, Cruz Alta.	<b>3010</b>	Elaborar normas de vigilância em saúde que garantam a articulação intra e intersetorial entre as áreas.

Santa Maria	<b>3011</b>	Estabelecer parcerias públicas com a utilização de tecnologia e Geomática para programas de territorialização avançada integrando o trabalho entre as vigilâncias em saúde e secretarias municipais para lançamentos e localização exata de morbimortalidade/natalidade.
Chiapeta, Farroupilha Gravataí Humaitá, Porto Alegre, Derrubadas Itaara Pará/Caiçara/Teutônia Viamão Feliz/Barra do Guarita Pará/CESRS/Barão do Triunfo, Sete de Setembro Joia	<b>3012</b>	Estruturar os processos de trabalho de forma a utilizar o componente laboratorial (LACEN) da maneira mais oportuna e eficiente para a tomada de decisão na vigilância.
Barra do Quaraí	<b>3013</b>	Formalizar parcerias com instituições de ensino superior e tecnológico para a oferta de cursos de formação, aperfeiçoamento e qualificações para profissionais da saúde.
CESRS/Teutônia Rio Grande General Câmara. Humaitá Viamão, Sertão Santana e São Valério do Sul, Cerro Largo, Antonio Prado, Barra do Guarita, Farroupilha, Ibirubá/ Ubiretama/Doutor Maurício Cardoso, São Marcos, São Francisco de Assis/Independência, Pelotas, Mato Queimado, Santa Rosa	<b>3014</b>	Garantir a articulação entre instâncias competentes dos órgãos públicos, com mecanismos institucionais que definam competências, metas e cronograma para o desenvolvimento de ações na área de vigilância em saúde e das áreas voltadas para o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.
Ubiretama	<b>3015</b>	Garantir o número mínimo de agentes de combate de endemias estipulado pelo programa da dengue.
CES, Pará, Porto Alegre, Campo Bom, Charqueadas, Feliz	<b>3016</b>	Incluir conhecimentos da vigilância em saúde no currículo de todos os níveis de ensino, além de fortalecer a formação profissional da área da saúde.
Porto Alegre	<b>3017</b>	Incluir a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, em todos os níveis de gestão, aos saberes e tecnologias das vigilâncias: epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental, do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública.
Nova Esperança do Sul	<b>3018</b>	Incluir o profissional técnico em segurança do trabalho como obrigatório na equipe de vigilância em saúde
Derrubadas	<b>3019</b>	Informatizar os estabelecimentos de saúde para a melhor agilidade da resolução dos problemas.

Catuípe, Passo Fundo, Ipê, Sertão Santana, CESRS, Antônio Prado, Sagrada Família, Charqueadas, Humaitá, Lajeado, São Valério do Sul, Sete de Setembro, Quaraí, Monte Belo do Sul, Passo Fundo, Pelotas, São Francisco de Assis, São Marcos, Viamão, Esteio	<b>3020</b>	Integrar os sistemas de informação em saúde reunindo dados epidemiológicos, ambientais, sanitários, saúde do trabalhador e assistência.
Dois Irmãos	<b>3021</b>	Melhorar a comunicação entre as esferas Estadual, Federal e Municipal.
Nova Prata	<b>3022</b>	Organizar as coletas de sangue para a reposição de hemoderivados utilizados pelos pacientes, através do deslocamento da unidade móvel até o município.
Alvorada, General Câmara, Nova Bassano, Nova ramada, Rio Pardo, Alvorada, Barra do Guarita, Caiçara/Doutor Ricardo/Barão do Triunfo/Santa Maria/São Marcos/ Antonio Prado, Feliz, Pinheirinho do Vale, Nova Bassano, Barra do Guarita, Parai, Rio Grande, Santo Cristo, Santa Maria do Herval, Vacaria, Itaara, São Jerônimo.	<b>3023</b>	Promover a integração dos processos de trabalho dos componentes da vigilância em saúde (sanitária/ saúde do trabalhador / epidemiológica / ambiental) e ações laboratoriais.
CES, Barra do Ribeiro, Dois Irmãos, Ibirubá, Monte Belo do Sul, São Valério do Sul, Ijuí, Chiapeta, Doutor Maurício Cardoso, Selbach, Sete de Setembro, Viamão, Coronel Barros, Gravataí, Vacaria, Santana do Livramento, Antônio Prado, Independência, Jaguarão, Farroupilha, Cruz Alta, Paraí, Quaraí, Pelotas	<b>3024</b>	Propor a definição de equipes mínimas de Vigilância em Saúde, com servidores públicos concursados, para desenvolver as atribuições e as ações de acordo com características do território.
Porto Alegre	<b>3025</b>	Regulamentar todas as práticas e processos de trabalho da Vigilância em Saúde, através de uma educação de caráter permanente em saúde, bem como a maior integração das políticas de saúde na formação dos profissionais.
Caxias do Sul	<b>3026</b>	Tornar on-line o SINAN ( Sistema Nacional de Agravos e Notificação).

<p>CESRS, Alvorada, Barão do Triunfo, Boa Vista do Ingra, Caibaté, Caiçara, Campo Bom, Canela, Canoas, Catuípe, Crissiumal, Doutor Ricardo, Gravataí, Ilópolis, Lagoa Vermelha, Monte Alegre dos Campos, Monte Belo do Sul, Nova Esperança do Sul, Novo Hamburgo, Pejuçara, Pinheirinho do Vale, Pirapó, Porto Lucena, Quaraí, Santa Rosa, Rio Grande, Rio Pardo, Sagrada Família, Santa Bárbara do Sul, São Luiz Gonzaga, São Marcos, Sede Nova, Sertão Santana, Sete de Setembro, Teutônia, Três Coroas, Ubiretama, Vacaria.</p>	<p><b>3027</b></p>	<p>Trabalhar com a metodologia da Gestão de Riscos para priorização de atuação da vigilância em saúde nos territórios, efetuando estudos de avaliação de riscos e vulnerabilidades, no sentido de orientar a população na prevenção das doenças e agravos.</p>
<p>Caxias do Sul</p>	<p><b>3028</b></p>	<p>Unificar os sistemas, estadual e nacional, de notificação de acidentes de trabalho.</p>
<p>Serafina Corrêa</p>	<p><b>3029</b></p>	<p>Reorganizar os processos de trabalho da Vigilância em Saúde com articulação das diferentes especialidades das vigilâncias (epidemiológica, sanitária e ambiental) de modo eficaz e resolutivo, a fim de que viabilize o fortalecimento das ações de saúde coletiva desenvolvidas no SUS, qualificando a capacidade de enfrentamento dos problemas de saúde da população.</p>
<p><b>Eixo IV - Vigilância em saúde participativa e democrática para enfrentamento das iniquidades sociais em saúde</b></p>		
<p>São Marcos, Santa Maria, Pouso Novo, CESRS, Santo Cristo, Nova Bassano, Alvorada, Vacaria, Viamão, Três Coroas, Sagrada Família, Rio Pardo, Santa Bárbara do Sul, São Valério do Sul, Catuípe, São José do Hortêncio, Sapucaia do Sul, São Sepé, São Borja, Boa Vista do Buricá</p>	<p><b>4001</b></p>	<p>Promover debates nos Conselhos de Saúde sobre as questões de vigilância em saúde, com o objetivo de planejar a execução de ações intersetoriais de promoção e proteção da saúde, integrando diferentes setores da sociedade e o setor regulado, com estímulo a ações educativas e de organização dos cidadãos, priorizando as áreas mais necessitadas.</p>

Quaraí, CESRS, Rio Pardo, Três Coroas, Sete de Setembro, Canoas, Esmeralda, Doutor Ricardo, Catuípe, Barão do Triunfo, São Pedro do Butiá, São Marcos, Santo Angelo, Pelotas, Antonio Prado	4002	Estimular os Conselhos de Saúde para que, juntamente com a Vigilância em Saúde, elaborem cartilhas informativas e garantam o debate sobre legislação, agrotóxicos, vigilância em saúde e demais temas relacionados à saúde.
São José do Hortêncio	4003	Estimular os conselhos de saúde para que, juntamente com a vigilância em saúde, elaborem materiais informativos sobre temas de vigilância em saúde, e promovam debates com o objetivo de planejar a execução de ações intersetoriais de promoção e proteção da saúde, integrando diferentes setores da sociedade e o setor regulado, como estímulo a ações educativas e a organizações dos cidadãos, priorizando as áreas mais necessitadas.
Antônio Prado, Bagé, CESRS, Santa Bárbara do Sul, Três Coroas, Ipê, Catuipe	4004	Garantir a participação social na definição da gestão sócio ambiental dos territórios.
CESRS, Viamão, Humaitá, Santo Cristo, Ijuí, São Valério do Sul, Esmeralda, Cruz Alta, Rio Pardo, Mostardas, Tapejara.	4005	Promover encontros regionais de Vigilância em Saúde, nas diferentes regiões de saúde, com ênfase na conscientização de gestores e conselheiros de saúde, acerca da responsabilidade pública na função da Vigilância em Saúde, de proteção e promoção da saúde.
Caiçara, Nova Petrópolis, Pirapó, Sete de Setembro, Vacaria, Humaitá, Doutor Maurício Cardoso, Rio Pardo, São Valério do Sul, Sagrada Família, Canoas, CESRS, São Marcos, São Pedro Butiá, Panambi, Paraí, Bagé, Pouso Novo, São José do Hortêncio, Mostardas	4006	Garantir dotação orçamentária para a estruturação dos Conselhos de Saúde, abrangendo sede, suporte técnico-administrativo e formação dos conselheiros, capacitando-os a exercerem sua representação no controle social.
Nova Bassano, Rio Grande, Quaraí, Humaitá, Vacaria, CESRS, São Valério do Sul, Tapejara, Canoas, Santa Maria, Pouso Novo, Teutônia, Caiçara, .	4007	Fortalecer o papel fiscalizador da Vigilância em Saúde, intensificando o controle social, apresentando resultados e dando visibilidade e transparência aos processos, bem como, sensibilizando a comunidade sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, além de fortalecer os Conselhos de Saúde com comissões intersetoriais de vigilância em saúde.
CESRS, Paraí, Santo Ângelo, São Marcos, Barão do Triunfo, Santo Cristo, Rio Grande, Catuipe, Tupandí, Sete de Setembro, Independência.	4008	Fortalecer o controle social, promovendo integração e articulação entre os Conselhos de Saúde e outros conselhos de controle social, sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

CESRS, Rio Grande, Santa Bárbara do Sul, Rio Pardo, Santo Cristo, Pouso Novo, Paraí	<b>4009</b>	Organizar fórum permanente e popular de discussão e deliberação para garantir um licenciamento ambiental adequado às necessidades de saúde do território.
São Valério do Sul, Rio Pardo, Ijuí, Pirapó, Esteio, Mato Queimado, Paraí, Humaitá, Viamão, CESRS, Mostardas, São José do Hortêncio, São Luiz Gonzaga	<b>4010</b>	Garantir e fortalecer a implantação de comissões intersetoriais de saúde do trabalhador nos conselhos de saúde, assegurando o direito de participação dos trabalhadores na formulação, planejamento, avaliação e controle das políticas e ações de saúde do(a) trabalhador(a), inclusive as de fiscalizações nos ambientes de trabalho.
CESRS, Barão do Triunfo, Teutônia, Independência	<b>4011</b>	Implantar comissões intersetoriais de vigilância em saúde nos conselhos de saúde.
Gravataí, Pirapó, CESRS, Teutônia, Humaitá, Viamão, Catuípe	<b>4012</b>	Garantir a articulação de ações de vigilância e assistência, na área rural, para atender a política de saúde mental.
Alvorada, Quaraí, Canoas, CESRS, Humaitá, Nova Bassano, Viamão, Ipê, Tapejara, Catuípe, Pouso Novo, Rio Grande	<b>4013</b>	Integrar as políticas de vigilância em saúde, educação e de assistência social, de forma a garantir a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e a proteção social as pessoas afetadas por todas as doenças negligenciadas, por meio de ações executadas pelas três esferas de governo.
Cachoeirinha, Rio Grande	<b>4014</b>	Garantir as ações para redução dos casos de doenças transmissíveis (sífilis em gestante, sífilis congênita, sífilis adquirida, HIV/AIDS, tuberculose e Hepatites Virais);
Porto Alegre	<b>4015</b>	Incluir nas pactuações com os gestores, a elaboração, análise e divulgação de dados epidemiológicos das doenças e agravos mais relevantes nos municípios, regiões e estados, com participação dos conselhos de saúde por meio da implantação de comissões intersetoriais.
São Luiz Gonzaga	<b>4016</b>	Criar uma rede comprometida de saúde e espaços de discussão, que acolham demandas de setores como Centro de Atenção Psicossocial (CAPs), Secretaria de Educação, obras, assistência social, dentre outros, com encontros periódicos para discussão de solução das demandas.
Rio Grande	<b>4017</b>	Promover a integração da vigilância em saúde, com órgãos públicos e entidades que atuam no enfrentamento à violência para construção de ações conjuntas, intercâmbio de informações, com estímulo a debates e ações educativas e de organização de cidadãos para busca de seus direitos, estabelecimento de fluxos e rotinas, fortalecendo a atuação da vigilância em saúde e àquelas redes de enfrentamento.
Selbach	<b>4018</b>	Criar Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) móveis regionais, mantidos em forma de consórcio por municípios da mesma coordenadoria regional de saúde, para visitas rotineiras às cidades sem CAPS, em geral as com menos de 30.000 habitantes.
Taquara	<b>4019</b>	Desenvolver ações de conscientização e mobilização da população acerca da importância do controle social.

Colorado	4020	Ampliar o financiamento do SUS, em todas as esferas de governo, para atendimento às necessidades da população, com a participação dos conselhos de saúde, com total transparência.
Feliz	4021	Aprofundar a democratização do Estado, visando os direitos sociais e a participação da população na política pública de saúde.
Porto Lucena	4022	Aproximar o conhecimento técnico científico das escolas e comunidades, regionalizando os projetos de educação ambiental.
Paverama	4023	Buscar ferramentas de apresentação dos indicadores de saúde atualizados para toda a população.
Paverama	4024	Buscar incentivar e sensibilizar a população da importância da prevenção, como forma de evitar as reincidências, infestações e alastramentos de doenças.
Alvorada	4025	Cobrar do conselho de saúde o monitoramento das propostas discutidas na conferência, nas três esferas de governo.
Caçapava do Sul	4026	Criar uma data Estadual anual que trate da vigilância em saúde, aberta a população e não só aos profissionais.
Capão do Leão	4027	Fortalecer as políticas públicas relacionadas às diversidades, enfatizando o respeito às diferenças, por meio da capacitação de profissionais de saúde buscando acolher esse público em consonância com os princípios do SUS.
Pejuçara	4028	Garantir a implantação da política Nacional de Educação Permanente para o controle social no Sistema Único de Saúde (SUS).
Cachoeirinha	4029	Garantir a aplicação do recurso oriundo das estratégias de educação em saúde através de programas, por exemplo: Saúde e Prevenção nas Escolas, Saúde na Escola, ampliando as ações de educação em saúde para as famílias nos diversos espaços de convivência através da corresponsabilização.
Dois Irmãos	4030	Garantir e reafirmar o caráter deliberativo dos conselhos de saúde para o fortalecimento do controle social no Sistema Único de Saúde (SUS).
Porto Alegre	4031	Garantir que sejam constituídos espaços de interlocução entre gestão e sociedade civil, a exemplo dos comitês de enfrentamento da tuberculose, frentes parlamentares de Aids e tuberculose junto aos poderes legislativo, sendo contemplada a participação da área da vigilância em saúde.
Barra do Guarita	4032	Garantir, através de ações educativas, informações às pessoas sobre as normas e procedimentos em relação a vigilância em saúde e o meio ambiente, orientando quanto aos agravos decorrentes da exposição aos agentes químicos, físicos e biológicos.
Cachoeirinha	4033	Implantar e articular políticas de promoção da equidade em saúde (LGBT, Refugiados, Negra, etc...) com a atenção básica e a vigilância em saúde.

São Borja	<b>4034</b>	Incentivar a participação da população na promoção da saúde através dos meios de comunicação.
Antônio Prado	<b>4035</b>	Manter transparência com os órgãos fiscalizadores da Vigilância em Saúde para que todos os recursos oriundos de multas sejam aplicados conforme a necessidade percebida pelo Conselho de Saúde.
Alegrete	<b>4036</b>	Melhorar o mecanismo de ouvidoria e participação popular para obter resultados mais efetivos.
Santo Cristo	<b>4037</b>	Organizar fóruns , à partir da Rede de Ensino das três esferas, a fim de estabelecer diálogo, elaborando ações e promoção em saúde ambiental, educação ambiental e soluções sustentáveis a partir do conhecimento local.
Três Coroas	<b>4038</b>	Instituir educação compulsória (semelhante DETRAN) aos indivíduos que cometam infrações no âmbito da vigilância em saúde.
Nova Santa Rita	<b>4039</b>	Reunir, periodicamente, as secretarias, nas três esferas de governo, para debaterem os problemas apontados pela comunidade.
TUPANDI	<b>4040</b>	Melhorar os canais de consulta popular para atender as necessidades da saúde.
São Borja	<b>4041</b>	Incentivar a participação da população na promoção da saúde, através dos meios de comunicação.
São Borja	<b>4042</b>	Criar oficinas para envolver os participantes nas palestras, as quais devem ser ministradas nas comunidades e também através da integração dos serviços de saúde.
Sapucaia do Sul	<b>4043</b>	Garantir recursos para criação de espaços informativos e de divulgação, com alcance social, trabalhando em linguagem adequada que permita o entendimento e comunicação entre os profissionais de saúde e comunidade, trazendo o tema de vigilância em saúde trabalhando na comunidade através dos espaços de educação permanente para o controle social.
Pinheirinho do Vale	<b>4044</b>	Analisar e definir alterações nos modelos de atenção ou de intervenção em saúde para melhor identificar e superar as iniquidades no território